

## Boletim Econômico Semanal – 04/03/2016

### RESUMO DA SEMANA

A semana foi marcada por turbulências no cenário político brasileiro, com a delação premiada do senador Delcídio Amaral e a operação da Polícia Federal na casa do ex-presidente Lula, criando assim expectativas positivas no mercado financeiro. Além disso, tivemos a reunião do Copom, onde a taxa Selic foi mantida em 14,25% com um placar dividido. Analistas indicam que os dois votos a favor do aumento da Selic, serviram para acalmar as expectativas de baixa da taxa no curto prazo.

### RENDA VARIÁVEL

O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, encerrou o pregão de sexta-feira em alta de 4,01% batendo os 49.084 pontos. A euforia do mercado de renda variável, assim como a queda do dólar, foi por conta dos desdobramentos das investigações no cenário político do Brasil.

### Rentabilidade IMA- Índices de Mercado da ANBIMA

Na primeira semana do mês de março, os sub-índices de mercado da Anbima seguiram a trajetória do mês de fevereiro, fechando em alta, muito devido ao posicionamento do Banco Central e as expectativas do mercado em relação a taxa de juros.

IMA - Índice de Mercado ANBIMA					
Índice	Referência	Data de Referência	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)	Variação Últimos 12 Meses (%)
IRF-M	1	04/03/2016	0,26	3,02	14,25
	1+	04/03/2016	2,44	8,37	10,15
	TOTAL	04/03/2016	1,45	5,89	11,53
IMA-C	TOTAL	04/03/2016	2,26	7,78	17,00
IMA-B	5	04/03/2016	0,42	5,00	17,23
	5+	04/03/2016	4,81	8,99	12,57
	TOTAL	04/03/2016	3,06	7,41	13,84
IMA-S	TOTAL	04/03/2016	0,20	2,25	13,65
IMA-GERAL ex-C	TOTAL	04/03/2016	1,60	5,33	12,69
IDKA 2		04/03/2016	0,32	5,33	18,63
IMA-GERAL	TOTAL	04/03/2016	1,62	5,42	12,87

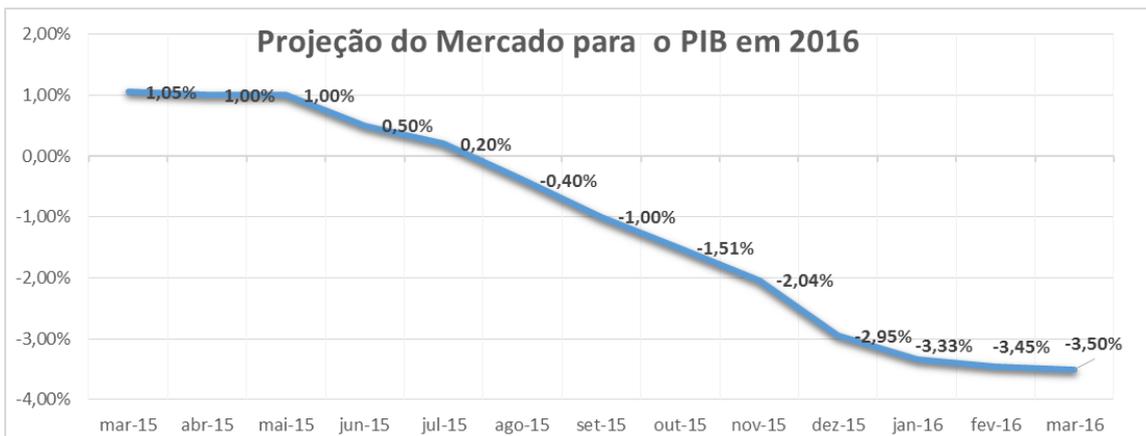
† Extragruppo. Dados Provisórios

Fonte: ANBIMA

## RESUMO PESQUISA FOCUS

### Atividade Econômica - PIB

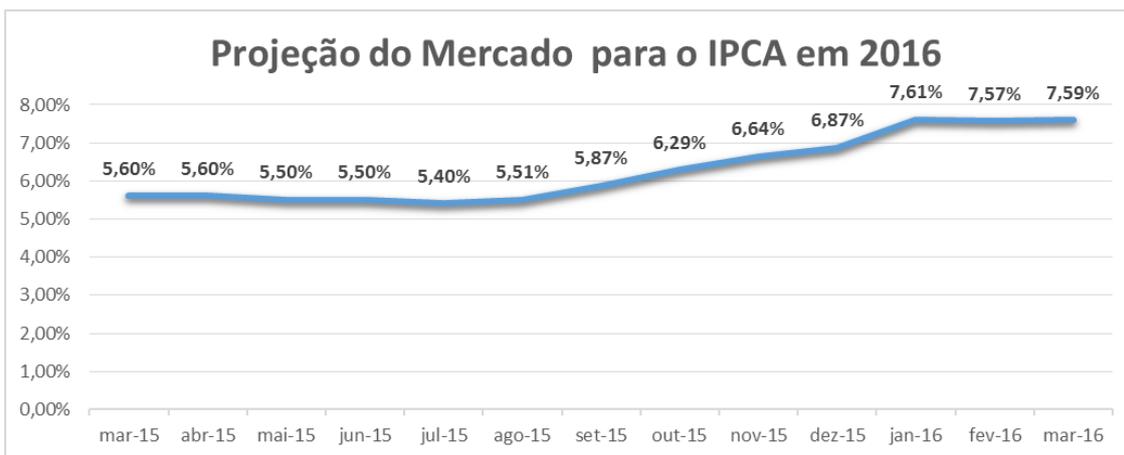
O mercado segue pessimista em relação ao crescimento econômico para o biênio 2016/2017. A estimativa dos agentes das instituições financeiras, para 2016, passou de uma retração de 3,45% para 3,50%. Já para 2017, os economistas consultados permaneceram com suas estimativas de crescimento, da casa dos 0,50%, esperando assim uma leve recuperação da economia brasileira.



Fonte: Boletim Focus.

### INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro aumentaram suas projeções para a mediana da inflação. Ela baixou de 7,57% para 7,59% em 2016.



Fonte: Boletim Focus.

## **IPCA<sup>1</sup>**

O Boletim Focus, na análise do TOP 5, elevaram suas projeções para a inflação de fevereiro de 0,92% para 0,95%. Para o mês de março de 2016 a estimativa para a inflação medida pelo IPCA ficou em 0,47%. E para os próximos 12 meses, os economistas dos bancos, elevaram suas estimativas, de 6,67% para 6,70%.

A mediana das projeções do grupo de analistas TOP 5, que são os que mais acertam as projeções, permaneceram em 7,20% em 2016 e 5,53% em 2017. O mercado financeiro também manteve sua projeção para 2017, em 6,00%, ficando no teto da meta da inflação.

## **INPC<sup>2</sup>**

O Banco Central manteve sua projeção para a inflação medida pelo INPC para o mês de fevereiro, em 0,85%. E para o mês de março, o INPC ficou em 0,58%.

## **PREÇOS ADMINISTRADOS**

No Brasil o termo “preços administrados por contrato ou monitorados” refere-se aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. Os preços administrados estão divididos nos seguintes grupos: o que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras. E que são determinados por governos estaduais e municipais.

O mercado financeiro baixou suas expectativas dos preços administrados em 2016 de 7,50% para 7,40%. Já para 2017 foi mantida a expectativa em 5,50%.

## **JUROS**

A mediana das projeções para a taxa Selic permaneceu em 14,25%, para 2016, e 12,50% para o fechamento de 2017.

## **CÂMBIO, BALANÇA COMERCIAL, PRODUÇÃO INDUSTRIAL E INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS.**

O Mercado financeiro reduziu, novamente, suas projeções para a taxa de câmbio, no fim do período de 2016 de R\$4,35 para R\$4,30. Já para 2017 as projeções se mantiveram em R\$4,40.

Os economistas das instituições financeiras reduziram suas estimativas para o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações), em 2015 de US\$ 40,00 bilhões para US\$ 39,85 bilhões. Já para 2017, a projeção subiu US\$ 40,00 bilhões para US\$ 41,26 bilhões.

Em relação à produção industrial brasileira, em 2016, as expectativas permaneceram em uma retração de 4,50%. Já para 2017, houve uma piora nas projeções, reduzindo o crescimento de 0,80% para 0,57%.

As projeções para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, para 2016, foram elevadas de 40,75% para 41,05%. Para 2017, a projeção também foram elevadas de 44,00% para 45,20%. Os agentes do mercado financeiro mantiveram suas projeções para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$55,00 bilhões, para 2016. Já para 2017, as projeções foram elevadas de US\$ 55,55 bilhões para US\$ 57,50 bilhões.

Boletim Focus - Relatório de Mercado - 29/02/2016				
	2016		2017	
IPCA %	7,59		6,00	
IGP - DI %	7,83		5,50	
IGP-M %	7,97		5,50	
Meta Taxa de Câmbio- Final do período R\$/US\$	4,30		4,40	
Meta Taxa Selic -Fim de período % a.a	14,25		12,50	
PIB - Crescimento %	- 3,50		0,50	
Produção Industrial- Crescimento %	- 4,50		0,57	
Balança Comercial - US\$ Bilhões	39,85		41,26	
Investimento Direto no País - US\$ Bilhões	55,00		57,50	
Fonte : BACEN  <input type="button" value="Redução"/>  <input type="button" value="Elevação"/>  <input type="button" value="Estabilidade"/>				

## 04/03/2016 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

<sup>1</sup>O **IPCA** é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

<sup>2</sup>O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.